



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E QUARENTA E UM

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Bernardino Scottá, Luiz Felipe Werner, Dalcir Luis Ebeling, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão Ordinária do dia 17 de novembro a qual, após correções feitas pelos vereadores Laudir e João Carlos, foi aprovada por unanimidade. Foram lidos os caputs dos projetos que deram entrada na Câmara. PL 2447 – Dispõe sobre o reajuste, o calendário de pagamento e os descontos concedidos sobre o IPTU, ISSQN – Fixo e sobre as Taxas municipais e fixa o valor da Unidade de Referência Municipal. PL 2448 – Dispõe sobre a permissão de uso de imóvel rural para o Esporte Clube Copacabana. Foi lida prestação de contas do Hospital São José. Passando a análise o Presidente colocou em segunda discussão o PL 2444 que Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de Barão para o Exercício Financeiro de 2021. O projeto já fora discutido na sessão anterior e não havendo maiores considerações por parte dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido PL 2446 – Autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Mangueplast Ltda nos termos da Lei Municipal 550/98. A Comissão emitiu parecer pela inconstitucionalidade e ilegalidade da matéria. O Presidente passou a palavra para o Gerente de Operação da Empresa que falou sobre o desempenho da mesma desde o ano de 2016, sendo só neste ano o crescimento projetado é de 138% no faturamento. O Gerente ressalta que a empresa escolheu Barão para se instalar e para crescer e que já estão com uma obra de ampliação em andamento. Laudir destaca o crescimento da empresa, parabeniza a empresa pela seriedade e planejamento. Claudir diz que sabe que a empresa veio para ficar, ressalta a visão do empresário e diz acreditar no crescimento da empresa. Diz que não é contrário a empresa, nem tão pouco na concessão de algum tipo de incentivo, porém o parecer é contrário em função de ser ano eleitoral. Bernardino lembra que na outra oportunidade em que foi concedido incentivo para a mesma empresa, o parecer também era contrário, e ele já se posicionou favorável ao incentivo e contrário ao parecer. Lembra também que na mesma noite, enquanto a Câmara daqui julgava inconstitucional um incentivo de sessenta mil reais para a empresa, São Pedro da Serra aprovava a doação de 3,4 hectares de terras para uma empresa no ramo da acessibilidade. Não entende como a Legislação pode ser tão divergente nos mesmos entes federativos. Lembra que um dos colegas lhe disse que ele tinha um advogado em casa, diz que melhor do que ter um advogado em casa é saber que os empregos e a renda que a empresa representa vem para benefício de toda população. Mais uma vez se coloca favorável ao projeto e contra o parecer indiferente se há interpretação dúbia da Legislação. Pedro Gilson diz que realizou visita a Mangueplast e se surpreendeu com o empresário que entende de toda produção, que conhece todo o processo de fabricação e conforme os problemas foram aparecendo ele mesmo ia resolvendo na produção. Quanto a votação em São Pedro, diz não lembrar se o parecer de lá era favorável ou não, aqui mesmo com o parecer contrário, o incentivo, muito merecido inclusive, foi aprovado. Felipe diz que sabe da importância da empresa, para a votação se baseia no parecer da assessoria por confiar na mesma e fazer parte da Comissão. Quanto ao que outros municípios aprovam ou não, diz que em sua vida sempre seguiu o seu pensamento. Se abstém da votação. Dalcir diz que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

da mesma forma também faz parte da Comissão, de forma alguma tem alguma coisa contra a empresa, mas por ser período eleitoral e fazer parte da Comissão se abstém da votação. Marino diz respeitar a empresa, comenta que foi favorável ao repasse de recurso, nesta doação de área de terras se abstém da votação. Laudir diz que assim como os demais projetos vai se abster da votação, mas é importante ressaltar que a Mangueplast está adquirindo áreas de empresas que não deram certo, talvez ouve alguns erros na doação dessas áreas, quem sabe desde o início toda área poderia ter sido repassada para a Mangueplast. Diz ainda que na sua opinião incentivo para empresa deve ser dado de acordo com a produção e arrecadação da mesma, o chamado incentivo fiscal. Se abstém, assim como se absteve em todos os projetos que tiveram parecer contrário. Claudir diz que se abstém, não tem como se contradizer pois faz parte da Comissão. Colocado em votação, o projeto é aprovado por dois votos favoráveis dos vereadores Bernardino e João Carlos. Os vereadores Laudir, Luiz Felipe, Claudir, Ademar, Dalcir e Marino se abstiveram da votação. Em seguida o Presidente colocou em pauta Projeto de Resolução 41 que altera o artigo 1º da Resolução 29/2015 que trata da criação do Cargo de Assistente Legislativo. O Presidente informa que a alteração proposta é o aumento da carga horária de 20 para 40 horas semanais sem alteração de vencimentos. Bernardino comenta que há uma orientação do Governo Federal de que não se deve criar ou ampliar cargos neste ano, tem dúvidas se é possível realizar alteração ou não. O Presidente diz que não se está criando cargo, apenas ampliando carga horária. Bernardino diz que mesmo assim tem dúvidas, uma vez que agora pode-se alterar a carga horária e assim que possível pode haver a intenção de aumentar o salário. Diz que essa alteração lhe chama atenção, deixa registrado que vota com a condição de que os próximos legisladores não alterem o salário. Laudir questiona se há previsão de contratação, pois acha estranho essa alteração agora no final do ano. O Presidente diz que a princípio não há previsão de contratação. Laudir diz que entra na mesma questão do ano eleitoral, que talvez se trata de uma promessa política, é totalmente contra a alteração. Marino também se manifesta contrário a alteração por estarmos no final da Legislatura, diz se preocupar com o legislativo pois os vereadores passam, mas a Câmara fica e acredita que esta alteração pode ser feita no ano que vem. O Presidente diz que o cargo que está ocupado também foi alterado, passando de 25 para 30 horas com alteração salarial. Dalcir diz que lhe chama atenção que a Resolução foi colocada em pauta de última hora e mesmo sendo resolução deveria seguir o trâmite normal de outro projeto. Os vereadores concordam que deveria seguir o trâmite. O Presidente diz que não sabia que o projeto não havia entrado na semana passada e assim segura o projeto para análise na próxima sessão. Dalcir diz que o projeto não poderia ter dado entrada na Casa antes pois tem data de 24 de novembro. Assim o projeto de Resolução fica na Casa. O Presidente leu convite para inauguração da nova fachada do Hospital. Nas considerações finais João Carlos comenta que aos poucos os grupos de dança estão voltando a atividade. Segundo informação o Executivo não dispõe mais de espaço para as aulas de balé. Solicita pedido ao Executivo que disponibilize uma das tantas salas que possui a fim de que essas crianças possam continuar com seus ensaios. A professora foi informada pelo Executivo que não teria mais espaço. Questiona o que o Executivo pretende fazer a respeito, uma vez que tomando todos os cuidados necessários as aulas poderiam voltar. Claudir cumprimenta os presentes e se coloca a disposição da empresa Mangueplast para no ano que vem junto ao novo governo buscar melhorias de acesso a empresa, principalmente na Buarque de Macedo, isso porque aquela região possui grandes empreendedores, assim como a Mangueplast que precisam ser valorizadas e tomadas como prioridade. Pede desculpas pelo voto

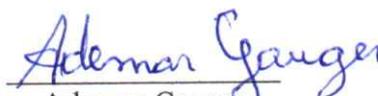


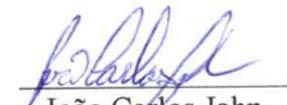
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

contrário em contraponto se coloca totalmente a disposição. Claudir destaca as obras da nova fachada do Hospital, parabeniza à todos os envolvidos e diz que agora é o momento de agregar equipamentos, pois é preciso equipar também o Hospital a fim de oferecer os serviços aos munícipes e assim conseguir resolver grande parte dos diagnósticos aqui no município, economizando assim nas viagens para outras cidades. Felipe cumprimenta os presentes, comenta sobre o letreiro colocado na Praça dos Símbolos, diz que ficou bem bonito, mas no final de semana presenciou algumas pessoas paradas na Praça conversando com o guarda, pedindo informações. Nesse contexto, lembrou daquele busto localizado bem atrás do letreiro. Na verdade, ninguém sabe ao certo do que se trata e não tem muito a ver com a história, sugere que seja retirado daquele local, a fim de melhorar a visibilidade da Praça. Diz que não é preciso eliminar o busto, mas de repente colocar num local mais discreto. Parabeniza a comunidade pelo letreiro e diz que são destas pequenas coisas que Barão precisa. Laudir cumprimenta os presentes. Diz que o maior incentivo que será dado para a empresa Magueplast é obra de pavimentação asfáltica até a sede da mesma. Comenta que esteve conversando com o empresário que tem um trato diferenciado com o município. Quem sabe o próximo Prefeito possa iniciar as obras de asfalto, licitadas na última semana por aquela estrada e assim terminar de uma vez por todas com o problema de acesso a empresa. Laudir comenta que quando estava na Secretaria recebeu de um árabe, duas mudas de tâmaras as quais foram plantadas na Praça da Liberdade, defronte a Igreja. Há um ditado que diz que quem planta tâmaras não come tâmaras, pela demora no desenvolvimento da planta. As mudas estavam se desenvolvendo bem e num dia desses percebeu que as árvores não estavam mais lá. Procurou o responsável que lhe informou que as mudas foram retiradas pois as plantas possuem um espinho na ponta que seria perigosa para as crianças. Mais uma vez mataram o boi para eliminar os carrapatos. Quem sabe acontece o mesmo com o busto do major ou almirante. Laudir questiona se a Mesa Diretora já tem projeção sobre a sobra de orçamento da Câmara, se será investido ou devolvido. Marino cumprimenta a todos, parabeniza o Executivo, Secretaria de Obras pela conclusão do calçamento da Rua Amélio Dai-Prá, mesmo com a não concordância de alguns moradores. Diz que historicamente as coisas não acontecem porque um ou outro não quer. Na rua Hélio Mosena também foi feito o calçamento completo, para aqueles que não quiseram pagar foi colocado em dívida ativa. Solicita ofício parabenizando o Executivo por tal atitude. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 24 de novembro de 2020. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma. Em tempo Claudir ressalta que a melhoria próxima a Buarque de Macedo seria um refúgio que daria acesso à referida Rua.


Pedro Gilson Jahn
Presidente


Ademar Gauger
Vice-Presidente


João Carlos Jahn
1º Secretário



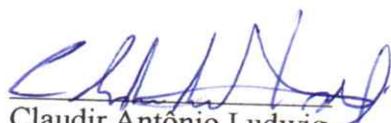


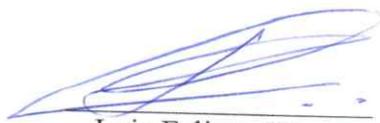






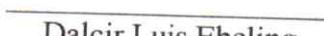
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS


Claudir Antônio Ludwig
2º Secretário


Luiz Felipe Werner
Vereador


Laudir Abel
Vereador


Bernardino Sottá
Vereador


Dalcir Luis Ebeling
Vereador


Marino Pedro Zagonel
Vereador



